Direto do Distrito Federal, um panorama do mercado segurador durante o mês de novembro

CCJ do Senado aprova Projeto de Lei que moderniza Seguro Rural

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou o PL nº 2951/2024, que institui novos marcos legais para a modernização do Seguro Rural no Brasil. A medida é celebrada pelo mercado segurador e pelo agronegócio como um passo fundamental para estancar a crise de encolhimento da proteção no campo e garantir a segurança jurídica e orçamentária de um dos setores mais vitais da economia nacional. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) manifestou apoio integral à aprovação, classificando o texto como crucial para reverter um "cenário de encolhimento alarmante" na gestão de riscos agrícolas.

CNseg defende Seguro Social de Catástrofe e fundo financeiro para cidades



A CNseg participou de um evento municipalista totalmente dedicado à área de Defesa Civil, em Brasília (DF), promovido pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). Ao participar da abertura do Encontro Nacional das Defesas Civis Municipais, o diretor de Relações Institucionais da CNseg, Esteves Colnago, destacou o papel transversal e essencial do setor de seguros no enfrentamento das mudanças climáticas no Brasil, com foco na necessidade de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Ele apontou o uso de um Seguro Social de Catástrofe e a adequação do Fundo para Calamidades Públicas da Defesa Civil (FUNCAP) para construir resiliência, viabilizar recursos e fornecer respostas eficazes a desastres naturais.

Smart Cities traz setor segurador para debater sustentabilidade, infraestrutura e inovação nas cidades

No Rio Grande do Sul, a CNseg marcou presença no maior evento municipalista de inovação e tecnologia, realizado em Nova Petrópolis (RS): o Smart Cities Park. Gestores municipais de todo o Brasil e representantes do setor produtivo puderam dividir o protagonismo em debates sobre iniciativas que promovem o desenvolvimento baseado em inovação e tecnologia nas políticas públicas das cidades brasileiras.

Fórum Nacional de PPPs: Setor segurador aponta soluções para desenvolvimento de

infraestrutura no país



Durante a 1ª edição do Fórum Nacional de PPPs e Concessões, realizado em Brasília (DF) pela Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência da República (SEPPI-PPI-PR), em parceria com a ApexBrasil e o Banco do Brasil, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, apresentou o Guia Prático de Seguros e Capitalização para Contratos de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). O guia contou com a participação da SEPPI e do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Ainda durante o encontro, houve espaço para um debate que destacou temas voltados ao desenvolvimento de infraestrutura resiliente às mudanças climáticas e à inovação em projetos ambientais, incluindo seguros e garantias.

Embedded Insurance: o seguro que “vem junto” com a compra e transforma a experiência do cliente

O que é embedded insurance e por que ele muda a lógica do seguro



Comprar um celular e já sair da loja com proteção contra roubo e quebra. Contratar um cartão de crédito e ter automaticamente seguro para compras, Pix e viagens. Usar um app de mobilidade e estar coberto em caso de acidente, sem sequer perceber a contratação

- Esse é o modelo do embedded insurance (seguro embarcado): quando a proteção é integrada diretamente à experiência de compra, pagamento, transporte ou serviço digital. O seguro deixa de ser um produto adquirido separadamente e passa a fazer parte da solução principal, de forma simples, digital e quase invisível para o cliente
- No Brasil, esse modelo ganhou escala a partir das parcerias entre seguradoras, varejistas, bancos digitais, fintechs, e-commerces, apps de mobilidade e empresas de meios de pagamento

---

Crescimento global e destaque do Brasil

O movimento é global e acelerado: o mercado mundial de embedded insurance atingiu cerca de US$ 116,5 bilhões em 2025, com expectativa de crescimento anual próximo de 19% no curto prazo.

O Brasil está entre os mercados que mais crescem, com taxas superiores a 40% ao ano em algumas verticais desde 2022, impulsionadas por:

- Pix e pagamentos instantâneos
- bancos digitais
- e-commerce
- mobilidade por aplicativos
- open finance

Além disso, a adesão do consumidor confirma a força do modelo:

- 48% dos consumidores afirmam que comprariam mais se recebessem ofertas de seguro diretamente no checkout digital
- 60% preferem contratar seguros dentro dos seus e-commerces favoritos, em vez de procurar um canal separado

---

Onde o seguro já “vem junto” no Brasil

Hoje, o embedded insurance está presente em vários pontos da vida digital do consumidor:

Varejo físico e online

- Garantia estendida de 12, 24 e 36 meses para eletrodomésticos e eletrônicos
- Seguro prestamista (quita parcelas em caso de desemprego, invalidez ou morte)
- Seguro residencial compacto

Proteções como:

- bolsa protegida
- seguro Pix contra transações indevidas, coação e sequestro-relâmpago

A categoria de garantia estendida arrecadou R$ 679,3 milhões apenas no 1º trimestre de 2025, com alta de 10,4% sobre 2024. No ano passado, o ramo movimentou R$ 3,8 bilhões, crescendo 11% em 12 meses.

Apps de mobilidade e delivery

- Motoristas, passageiros e entregadores contam com cobertura automática para acidentes durante corridas e entregas
- O seguro entra no fluxo do aplicativo, sem necessidade de contratação manual

Viagens e turismo

- Seguros viagem vendidos junto com passagens aéreas, pacotes e plataformas online
- Em apenas dois meses de 2025, o ramo arrecadou R$ 156 milhões, alta de 9% em relação ao ano anterior

Bancos digitais, cartões e meios de pagamento

- Seguro compras
- Seguro Pix
- Proteção contra fraude
- Seguro de vida simplificado
- Proteção financeira vinculada a crédito e parcelamentos

Um caso emblemático é o da Sem Parar:

- A empresa entrou no ramo de seguros há cerca de três anos
- Hoje soma mais de 3 milhões de apólices ativas
- 23% da base de clientes já utiliza algum produto de seguro embarcado

---

Estratégia das seguradoras: o seguro entra nos ecossistemas digitais

O embedded insurance representa uma mudança estrutural na distribuição de seguros. O modelo tradicional centrado no canal único dá lugar a ecossistemas de parcerias digitais.

Números das grandes seguradoras no embedded insurance:

AXA

- Canais de parcerias já respondem por 16% dos negócios em 2024
- Projeção de superar 20% em 2025

- Destaque para seguro Pix, bolsa protegida, residencial e prestamista

Zurich

- Mais de 100 parcerias ativas (Havan, Riachuelo, FastShop, C6 Bank, Omni, Banco Mercantil etc.)
- Crescimento anual médio de 10% desde 2020
- +11,8% nas contratações até maio de 2025, na comparação com 2024

Generali

- R$ 1,6 bilhão em prêmios emitidos em 2024
- 75% provenientes de produtos massificados e embarcados
- Forte presença em viagem, garantia estendida e proteção financeira

Assurant

- Cerca de 50 produtos de seguros embarcados
- Mais de 30 serviços assistenciais integrados
- Forte uso de APIs e automação para conexão direta com varejos, bancos, fintechs e concessionárias

---

O impacto para o consumidor: menos burocracia, mais proteção

Para o cliente final, o embedded insurance resolve três barreiras clássicas do seguro:

Acesso: o seguro aparece no momento certo

Preço: planos mais baratos e sob medida

Burocracia: contratação automática e digital

Isso amplia a proteção para públicos que dificilmente buscariam uma apólice tradicional, como:

- classes C, D e E
- pequenos empreendedores
- trabalhadores de apps
- consumidores digitais ocasionais

Os desafios para o setor segurador

Apesar do avanço, o modelo traz desafios relevantes:

- Garantir clareza das coberturas
- Evitar vendas pouco compreendidas pelo consumidor
- Manter qualidade no atendimento e na regulação de sinistros
- Cumprir regras de transparência, LGPD e compliance digital
- Integrar dados entre seguradoras, varejos e plataformas

O consumidor precisa entender que aquele “botão de proteção” não é apenas um adicional: é um contrato de seguro com direitos e deveres

---

Resumo estratégico: por que o embedded insurance é decisivo para o futuro dos seguros

O embedded insurance:

- amplia o acesso ao seguro em larga escala
- muda o modelo de distribuição
- fortalece a digitalização do setor
- cria novos mercados massificados
- conecta proteção ao consumo real
- acelera a inclusão securitária no Brasil

Ele transforma o seguro de um produto distante em um serviço embutido na vida digital das pessoas: compras, pagamentos, mobilidade e viagens

Fonte: CNseg, em 01.12.2025